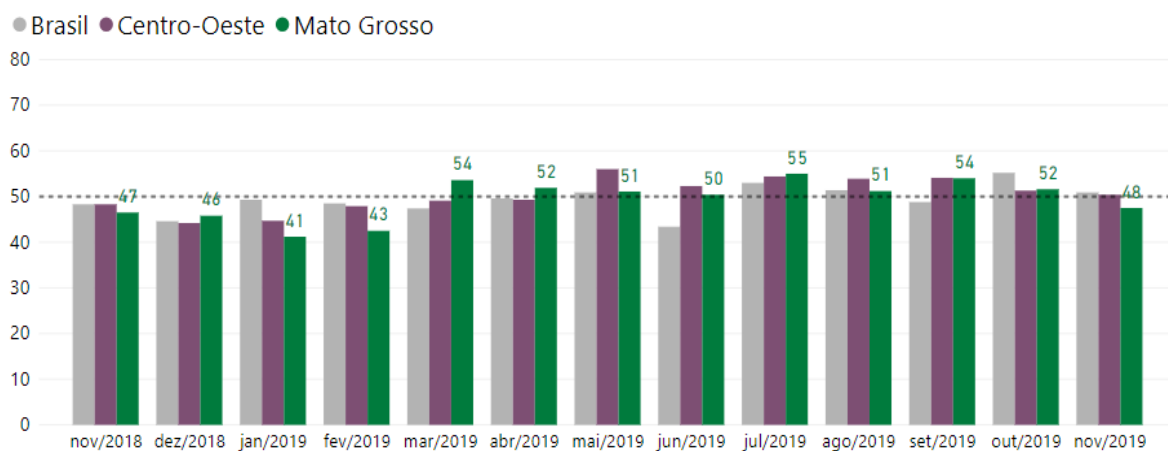


Produção industrial segue estável

O volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso atingiu, em novembro de 2019, 47,5 pontos. A queda foi de 4,1 pontos em relação ao mês de outubro, porém cresceu 1 ponto em comparação ao mesmo período do ano anterior. O Centro-Oeste e o Brasil também registraram queda frente ao mês anterior. Esse resultado negativo a nível nacional vai ao encontro com o resultado do recuo na produção industrial do país divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e estatística (IBGE) referente a novembro de 2019, que mensura o pior resultado em quatro anos (figura 1).

Figura 1: Volume de produção industrial (extrativas e de transformação) (Nov/2018 a Nov/2019)



Tipos de Resposta (de 0 a 100) Pontos

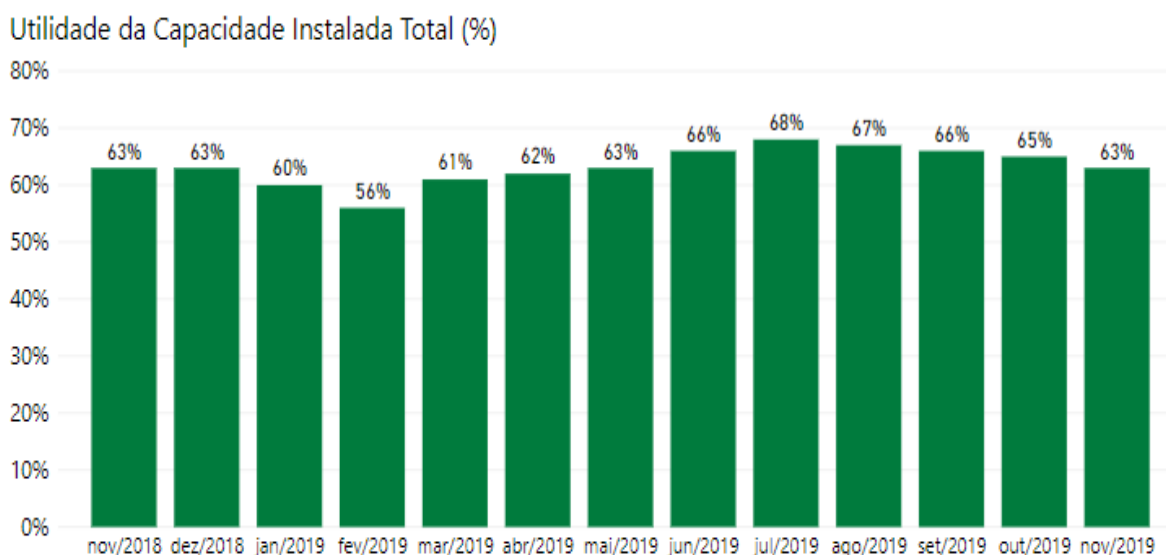
Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	25
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A Utilização da Capacidade Instalada atingiu 63% em outubro, mantendo o ritmo de queda (figura 2). O estoque planejado recuou 2,5 pontos, em relação ao mês anterior, ao atingir 48,6 pontos em novembro de 2019 (tabela 1).

A evolução do número de funcionários manteve-se estável com 48,3 pontos. Em relação a novembro de 2018, o indicador registrou queda de 2 pontos, refletindo a queda no volume de produção (figura 3).

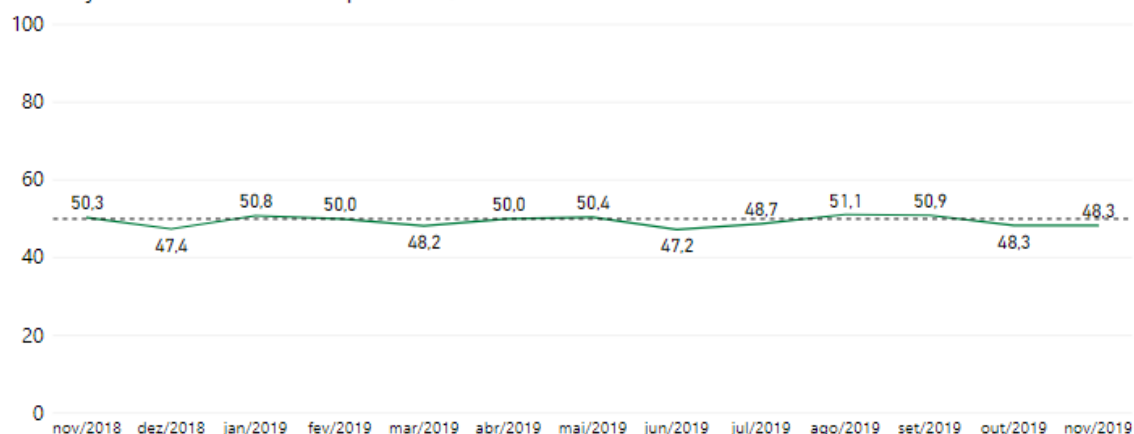
Figura 2: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (extrativas e de transformação) Mato Grosso (Nov/2018 a Nov/2019)



Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Figura 3: Evolução no número de funcionários na indústria (extrativas e de transformação) de Mato Grosso (Nov/2018 a Nov/2019)

Evolução de Funcionários por Ano/Mês



Tipos de Resposta (de 0 a 100) Pontos

Aumento Acentuado	100
Aumento	75
Estabilidade	50
Queda	50
Queda Acentuada	0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 1: Indicadores de desempenho da indústria (extrativa e de transformação de Mato Grosso)

Nível de Atividade	Indústria Total			Pequenas			Médias e Grandes		
	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19	nov/18	out/19	nov/19
Mensal									
Produção	46,5	51,6	47,5	52,6	55,4	53,2	43,8	50,0	45,0
UCI efetiva-usual	42,2	45,0	42,4	43,4	49,3	48,7	41,7	43,1	39,7
UCI (%)	63	65,0	63,0	60,0	64,0	66,0	65,0	65,0	62,0
Número de funcionários	50,3	48,3	48,3	49,3	49,3	51,4	50,7	47,9	46,9
Mensal									
Estoque efetivo-planejado	51,7	51,1	48,6	46,7	53,6	48,9	53,8	50,0	48,5
Evolução dos estoques	49,4	50,9	49,3	50,0	51,2	47,7	49,2	50,8	50,0

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

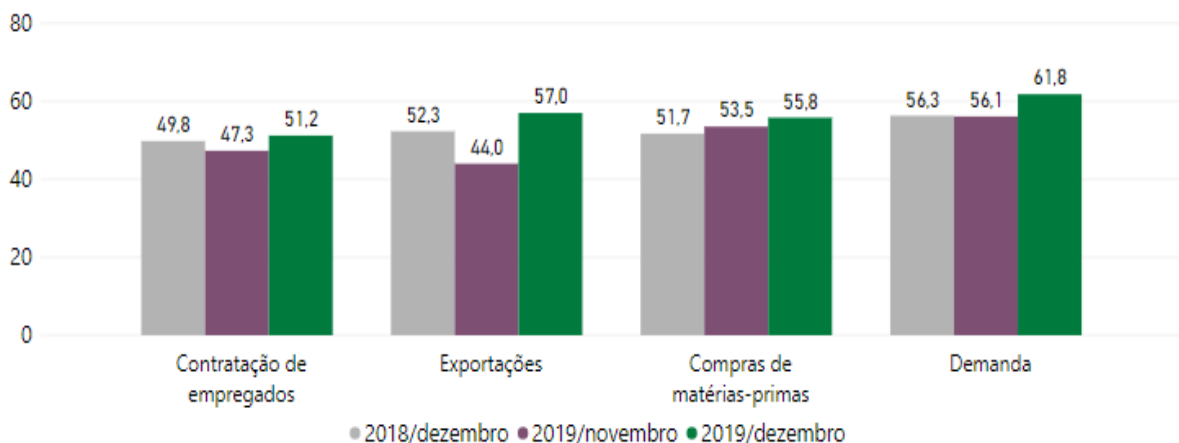
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. * Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Expectativas

A expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação aumentou em relação a novembro. Os índices seguem acima dos 50 pontos, o que representa o otimismo dos empresários. Os indicadores de exportações e de demanda se destacaram ao crescerem, respectivamente, 13 e 5,7 pontos (figura 4).

Figura 4: Expectativas para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso



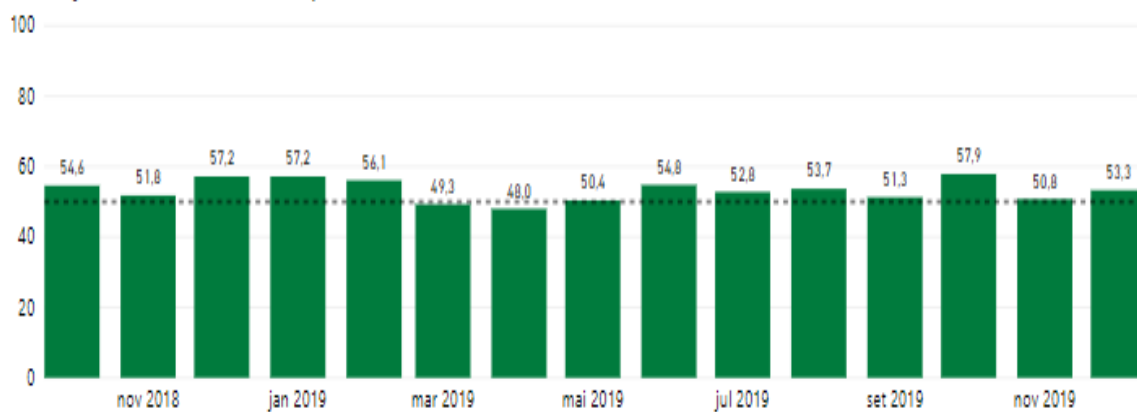
Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Queda Acentuada	0
Queda	25
Estabilidade	50
Aumento	75
Aumento Acentuado	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

A intenção de investimento dos industriais mato-grossenses para os próximos seis meses marcou 53,3 pontos e apresenta aumento de 2,5 pontos em relação ao mês anterior (figura 5). As pequenas empresas atingiram (42,8 pontos) e as empresas de médio e grande porte (57,9 pontos) seguem otimistas, ambas apresentaram crescimento do indicador frente ao mês anterior.

Figura 5: Intenção de investimento para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso (Dez/2018 a Dez/2019)

Intenção de Investimento por Ano/Mês



Tipos de Resposta (de 0 a 100)	Pontos
Não, definitivamente	0
Não, provavelmente	25
Sim, provavelmente	75
Sim, definitivamente	100

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Tabela 2: Expectativa para os próximos seis meses das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso

Indicadores	Indústria Total			Por porte			Médias e Grandes ²		
				Pequena ¹					
Mensal	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19	dez/18	nov/19	dez/19
Demanda	56,3	56,1	61,8	53,3	59,0	59,6	57,6	54,9	62,8
Número de funcionários	49,8	47,3	51,2	49,3	50,7	53,6	50,0	45,8	50,6
Compras de matérias-primas	51,7	53,5	55,8	50,7	56,9	56,4	52,1	52,1	55,5
Exportação	52,3	44,0	57,0	45,0	30,0	50,0	55,4	50,0	60,0
Intenção de investimento	51,8	50,8	53,3	45,7	41,0	42,8	54,5	55,1	57,9

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

1 - Empresa com 10 a 49 funcionários. 2 - Empresa com 50 ou mais funcionários.

Fonte: Dados dos questionários respondidos pelas empresas, elaborados pelo Observatório da Indústria/FIEMT em parceria com a CNI (2019).

Perfil da amostra: 80 empresas, sendo 39 pequenas e 41 médias e grandes. Período de coleta: de 2 a 11 de dezembro de 2019.

Sumário Metodológico

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Mato Grosso. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" e "Grandes" (de 50 a 250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/TEM).

Mais informações sobre a Sondagem Industrial nacional e das regiões e metodologia do estudo estão disponíveis no link: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

Referências:

Fiemt – Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso / CNI – Confederação Nacional da Indústria. Sondagem de Opinião para elaboração do Índice de Confiança do Empresário Industrial, (2019).

CNI - Confederação Nacional da Indústria. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/> (2019).

Elaboração: Observatório da Indústria Mato-Grossense, publicação mensal da FIEMT.

Contato: Fone: (65) 3611-1690| E-mails: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br;
contato.astec@fiemt.ind.com.br